

## EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES E O RISCO DE PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Anna Karoline Pinto Sousa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[anna.sousa.1@aluno.unifametro.edu.br](mailto:anna.sousa.1@aluno.unifametro.edu.br)

**Rayssa Adelia Freire Nascimento**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[rayssa.nascimento@aluno.unifametro.edu.br](mailto:rayssa.nascimento@aluno.unifametro.edu.br)

**Ryllery Marques Martins Alexandre**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[ryllery.alexandre@aluno.unifametro.edu.br](mailto:ryllery.alexandre@aluno.unifametro.edu.br)

**Diego Felipe Silveira Esses**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[diego.esses@professor.unifametro.edu.br](mailto:diego.esses@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas.

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

**Introdução:** A exodontia de terceiros molares inferiores é uma das cirurgias mais comuns em Odontologia. Nesse sentido, considerar suas possíveis complicações ainda durante o planejamento cirúrgico é essencial para o sucesso do procedimento. Entre elas, destaca-se a parestesia do nervo alveolar inferior, caracterizada por alterações de sensibilidade como dormência e formigamento. Tal condição decorre, sobretudo, da íntima relação anatômica entre as raízes dentárias e o trajeto do nervo, o que reforça a necessidade de atuar de forma estratégica buscando prevenir e minimizar sequelas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar a relação entre a exodontia de terceiros molares inferiores e a ocorrência de parestesia do nervo alveolar inferior, bem como entender suas causas e caminhos para prevenção. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos publicados nos últimos 5 anos, acessados através de bases como Pubmed e Scielo. Foram excluídos aqueles que tratavam o tema de forma secundária, sendo selecionadas finalmente 5 referências. **Resultados e Discussão:** Considerar a influência da anatomia individual do paciente é importante para entender os fatores causais desse tipo de complicação, no entanto, a manifestação de parestesia está frequentemente vinculada às

escolhas e à precisão técnica do cirurgião-dentista durante o procedimento. O planejamento pré-operatório é fundamental para reduzir complicações. O cirurgião-dentista deve realizar uma avaliação detalhada da anatomia do paciente por meio de exames de imagem, como tomografia computadorizada de feixe cônico, e considerar técnicas cirúrgicas apropriadas. A negativa desse cuidado aproxima a possibilidade da lesão à realidade do paciente, o que pode acontecer de forma direta, quando há contato ou corte do nervo, ou indireta, por compressão devido a hematomas, edema ou manipulação inadequada do osso causando um tipo de parestesia temporária. A habilidade, a atenção do cirurgião-dentista, a escolha dos instrumentais e a força utilizada durante o procedimento são determinantes para minimizar esses riscos. **Considerações Finais:** Portanto, conclui-se que, apesar de a extração dos terceiros molares ser um procedimento frequente, existe risco significativo de parestesia. Esse resultado enfatiza a relevância de um planejamento cirúrgico meticuloso, fundamentado em exames de imagem de elevada resolução e em abordagens cirúrgicas minimamente traumáticas. Nesse contexto, a combinação entre análise detalhada e execução técnica apurada é imprescindível para minimizar essa complicação e promover desfechos clínicos mais favoráveis.

**Palavras-chave:** Exodontia; Terceiro molar; Parestesia.

#### **Referências:**

CAVALCANTI, I. S. Parestesia do nervo alveolar inferior como resultado da cirurgia de terceiro molar: incidência e fatores de risco. *e-Academica*, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 342-349, 2023. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/469/342>. Acesso em: 17 set. 2025.

CHEN, K.; CHEN, Y.; CHEN, P. et al. Is cone beam computed tomography accurate in predicting inferior alveolar nerve exposure during mandibular third molar extraction? *BMC Oral Health*, [S.l.], 2025. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12903-025-05716-w>.

SILVA, ICA da. Parestesia do nervo alveolar inferior e sua relação com a cirurgia de terceiro molar. *e-Acadêmica*, v. 3, n. 3, e0833254, 2022. DOI: <https://doi.org/10.35988/eacademica.v3i3.254>.

Melo, A. P. A Parestesia do Nervo Alveolar no Pós-Cirúrgico de Exodontias de Terceiros Molares. *Revista Eletrônica de Saúde*, v. 3, n. 2, p. 1221-1147, 2022. Disponível em:

<https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/resa/article/view/1221/1147>. Acesso em: 17 set. 2025.

VITOR, Glayson Pereira; LEÃO, Andréa Clarice Vieira. Relação da exodontia de terceiros molares e a ocorrência de parestesia do nervo alveolar inferior: uma revisão narrativa. Revista da Faculdade de Odontologia da UPF, Passo Fundo, v. 25, n. 2, p. 272–277, 2020. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/352085734\\_Relacao\\_da\\_exodontia\\_de\\_terceiros\\_molares\\_e\\_a\\_ocorrenca\\_de\\_parestesia\\_do\\_nervo\\_alveolar\\_inferior\\_uma\\_revisao\\_narrativa](https://www.researchgate.net/publication/352085734_Relacao_da_exodontia_de_terceiros_molares_e_a_ocorrenca_de_parestesia_do_nervo_alveolar_inferior_uma_revisao_narrativa). Acesso em: 17 set. 2025.